

**Metodologias remotas de ensino em tempos de Covid-19: estudo no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará (UFC)**

**JACKELINE LUCAS SOUZA**

*Universidade Federal do Ceará – UFC*

**JOELMA LEITE CASTELO**

*Universidade Estadual do Ceará - UECE*

**MIKAEL FERREIRA DOS SANTOS**

*Universidade Federal do Ceará - UFC*

**MARYANA FONSECA TEIXEIRA**

*Universidade Federal do Ceará - UFC*

**AMANDA SOUZA JULIÃO**

*Universidade Federal do Ceará - UFC*

**Resumo**

Este artigo tem como objetivo investigar as metodologias remotas utilizadas no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará [UFC] em tempos de Covid-19. O estudo possui natureza qualitativa, com fins exploratórios descritivos, por meio de um estudo de caso único. Para tanto, foram aplicados questionários estruturados via *web* com os docentes do departamento de Contabilidade, obtendo uma amostra de 15 respondentes. A análise dos dados foi realizada mediante a técnica de análise de conteúdo e de análise documental. Os resultados apontaram o uso das ferramentas pelos docentes de forma remota em (88%), sendo a plataforma *Google Hangout/Meet* (60%) de maior frequência, seguida do SIGAA/UFC (33,33%). Tais resultados evidenciam alta adesão do corpo docente nas metodologias remotas de ensino. Os fatores restritivos enfrentados pelos docentes no uso dessas plataformas representaram (57,1%), como: falhas na transmissão ao vivo, instabilidade da ferramenta, limitação de recursos da ferramenta, problemas de conectividade com a *internet* e dificuldades em adaptação. As análises demonstram como o uso de plataformas digitais na realização de atividades remotas minimizam os efeitos que a crise do Covid-19 acarreta nas atividades educacionais.

**Palavras chave:** Metodologias remotas, Ensino à Distância, Contabilidade, Covid-19.

**1 INTRODUÇÃO**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde [OMS] declarou a disseminação da doença do coronavírus (Covid-19), como uma pandemia, necessitando isolar socialmente a população para controle da situação (Deutsche Welle, 2020).

Nesse contexto, a utilização de metodologias remotas tornou-se necessária à redução dos impactos provenientes do isolamento social, a fim de mitigar os prejuízos da pandemia na educação nacional. O problema desta pesquisa é: Quais metodologias remotas foram utilizadas no ensino contábil de uma Universidade em tempos da Covid-19? Para tanto, delineou-se o objetivo de identificar as metodologias remotas utilizadas no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará [UFC] em tempos de Covid-19.

No prisma universitário, reside na identificação das variadas plataformas utilizadas para facilitar a prática docente, o processo de ensino-aprendizagem aos discentes que, antes, cursavam disciplinas com atividades 100% presenciais, dando relevância à temática proposta no presente estudo.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Covid-19 e operações atenuantes em atividades econômicas**

Ao final de janeiro de 2020, a OMS julgou ser necessário ampliar o poder de atuação e coordenar medidas que pudessem frear o avanço e as consequências provocadas pelo Covid-19 declarando o estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional [ESPII].

No âmbito da educação, ressalta-se que em pandemias passadas não existiam instrumentos que viabilizassem o contato à distância. O acesso à educação ganhou novos moldes como alternativa essencial pela adoção do sistema *Home Office* e do Ensino à Distância [EaD] - modelos de atuação profissional e educacional indispensáveis ao exercício do ensino (Belzunegui-Eraso & Erro-Garcés, 2020).

Nesse contexto, surgem o *teleworking*, caracterizado como uma forma de trabalho que possui maior flexibilidade, consequente das evoluções tecnológicas e o uso frequente da *internet* (Taschetto & Froehlich, 2019) e o EaD, que pode ser caracterizado como uma formação que ocorre por meio do uso de ferramentas tecnológicas (art. 1º do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017).

Acrescenta-se as metodologias remotas de ensino por intermédio de Ambientes Virtuais de Aprendizagem [AVA] ou Ambientes Digitais de Aprendizagem [ADA], que, segundo Almeida (2003) e Vilaça (2013), são ambientes *online* destinados ao suporte de atividades que utilizam as tecnologias de informação e comunicação, permitindo interações e socialização.

As metodologias remotas, no que se refere aos AVAs adaptados – objeto deste estudo - podem ser representadas por *Skype, Google Meet, Zoom, Google Classroom, Google Hangout, Microsoft Teams, Prezi, Discord, Google Drive, Youtube, Instagram* e outros, facilitando o processo de ensino-aprendizagem (Morán, 2015).

### **2.2 Estudos anteriores**

As áreas de conhecimento de educação e comunicação estão em constante atualização por meio das inovações tecnológicas (Morán, 2015). O EaD é um dos eixos que se beneficia das inovações e integra as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação [TDIC] (Valente, 2014). A Figura 1 destaca estudos sobre metodologias remotas de ensino.

<b>Autores</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Resultados</b>
Borba e Da Silva (2015)	Uso do <i>Hangout</i> na Sala de Aula Conectada	Estudar a aplicação da ferramenta <i>Hangout</i> como recurso educativo digital de interação e comunicação em um curso de pedagogia à distância.	Concluíram que a ferramenta foi considerada positiva na percepção dos estudantes presenciais e à distância, além de facilitar a comunicação entre os discentes, o professor regente e tutores da disciplina durante a aula conectada.
Rafalski e Andrade (2015)	<i>Home-office</i> : aspectos exploratórios do trabalho a partir de casa.	Conhecer aspectos de trabalho e variáveis psicossociais profissionais brasileiros que utilizavam teletrabalho.	Os resultados mostraram que a principal vantagem apontada deste sistema de trabalho é a flexibilidade de horários e como principal desvantagem a falta de socialização. Ademais, problemas como implicações para a saúde e vida familiar dos trabalhadores também foram recorrentes entre os entrevistados.
Rotimi <i>et al.</i> (2017)	Remote teaching of histopathology using scanned slides via <i>Skype</i> between the United Kingdom and Nigeria	Explorar as ferramentas da <i>web</i> no ensino de patologia na África Subsaariana, com recursos limitados, realizaram estudo através de visualização de <i>slides</i> , via <i>website</i> da Universidade de <i>Leeds</i> , em seguida, sessões via <i>Skype</i> , em palestras interativas com consultores patologistas e estagiários de instituições terciárias na Nigéria.	Os resultados apontaram benefícios de viabilidade econômica das ferramentas virtuais em relação às palestras presenciais.
Barbosa <i>et al.</i> (2017)	Utilização do <i>Instagram</i> no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro	Analisar o uso do <i>Instagram</i> em atividades complementares no ensino de Português como Língua Estrangeira [PLE], da Universidade de Aveiro, para alunos chineses, com objetivo de evidenciar a potencialidade da rede social como ferramenta didática para o ensino-aprendizagem de línguas.	Os resultados demonstraram que o <i>Instagram</i> contribuiu para o desenvolvimento de competências ligadas à produção e à compreensão textual e multimodal, às competências culturais necessárias à aprendizagem de uma língua estrangeira e à formação de comunidades de aprendizagem por meio da interação entre os participantes.

**Figura 1.** Estudos correlatos de metodologias remotas

Fonte: Autores

Nesse contexto, as ferramentas gratuitas oferecidas pela *Google Inc.* (*Google Keep*, *Hangout*, *Google Drive*, *Google Docs*, *Google Forms*) foram objeto de estudo de Campos *et al.* (2018) evidenciando a utilidade dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem.

### 3 METODOLOGIA

Esta investigação possui natureza qualitativa, com fins exploratórios descritivos por meio de um estudo de caso único (Gil, 2010).

A unidade de análise foi o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará [UFC], do Departamento de Contabilidade, da Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo [FEAAC], com carga horária 100% presencial.

Os instrumentos de coleta de dados adotados foram pesquisa documental e aplicação de um questionário, estruturado via *web*, junto à uma população de 32 docentes do departamento, entre os dias 01 e 03 de abril de 2020, obtendo 15 respostas, realizada pelos bolsistas do Programa de Educação Tutorial [PET] do curso de Ciências Contábeis, por meio de um questionário (12 questões), contemplando dados dos respondentes, disciplinas

ministradas, dificuldades encontradas, necessidade de suporte e carga horária aplicada remotamente.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os docentes que compuseram a amostra predominam do sexo feminino (66,67%), enquanto do sexo masculino (33,33%). O tempo de dedicação à docência na instituição varia de 1 a 35 anos. A Tabela 1 dispõe das ferramentas metodológicas remotas de ensino utilizadas por meio de AVAs.

Tabela 1  
**Ferramentas metodológicas remotas de ensino utilizadas**

	<b>Ferramenta</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
1	<i>Google Hangout /Meet</i>	9	60,0%
2	<i>Sigaa UFC</i>	5	33,3%
3	<i>Whatsapp, Zoom</i>	3	20,0%
4	<i>E-mail, Youtube, Discord</i>	2	13,3%
5	<i>Instagram, Skype, Prezi, Webinar RNP, Google Drive</i>	1	6,70%
6	Nenhuma	1	6,70%
7	<i>Microsoft Teams, Google Classroom, BigBlueButton, Telegram</i>	-	-

**Nota.** Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se, na Tabela 1, que a ferramenta metodológica remota de maior frequência utilizada é a plataforma *Google Hangout/Meet* (60%), seguida do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas [SIGAA] com 33,3%, esta última decorre do conhecimento e disponibilidade dos docentes por ser objeto de uso da instituição.

Ademais, as ferramentas, *Zoom* e *Whatsapp* correspondem cada uma a 20%. Enquanto que as ferramentas *Discord*, *Youtube*, *E-mail* (13,3%) e as *Instagram*, *Skype*, *Prezi*, *Webinar RNP*, *Google Drive* (6,7%), respectivamente. As ferramentas *Facebook*, *Google Duo*, *Google Classroom*, *Webcast*, *Microsoft Team*, *Whereby*, *Canva*, *Moodle* não obtiveram resultados, indicando falta de conhecimento ou prática por parte dos docentes.

Das 25 disciplinas analisadas, somente, três não são ministradas de forma remota - Contabilidade Avançada, Legislação Societária e Estágio Supervisionado, revelando 88% de adesão dos docentes aos AVAs. Em complemento, a Tabela 2 evidencia as dificuldades relatadas.

Tabela 2  
**Dificuldades apresentadas pelo uso das ferramentas metodológicas remotas de ensino**

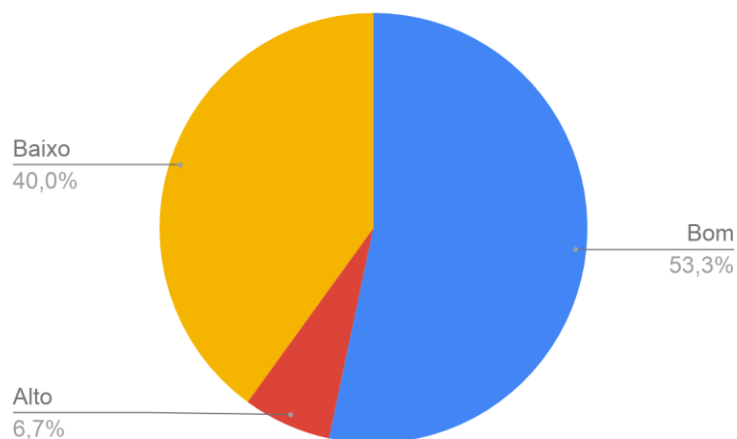
	<b>Dificuldades</b>	<b>%</b>
1	Não teve dificuldade	35,7%

2	Manuseio e adaptação ao uso de ferramenta EaD	28,5%
3	Instabilidade durante o uso da ferramenta	7,1%
4	Problemas de conectividade à internet	7,1%
5	Falhas na transmissão ao vivo	7,1%
6	Limitação de recurso na plataforma	7,1%
7	Não utiliza nenhuma plataforma	7,1%
<b>Total - (%)</b>		<b>100,0%</b>

**Nota.** Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 2, nota-se que 35,7% dos docentes não tiveram dificuldades com o uso das ferramentas remotas, enquanto 64,3% evidenciaram dificuldades. O manuseio e adaptação do uso das ferramentas EaD (28,5%) representaram o principal fator limitativo.

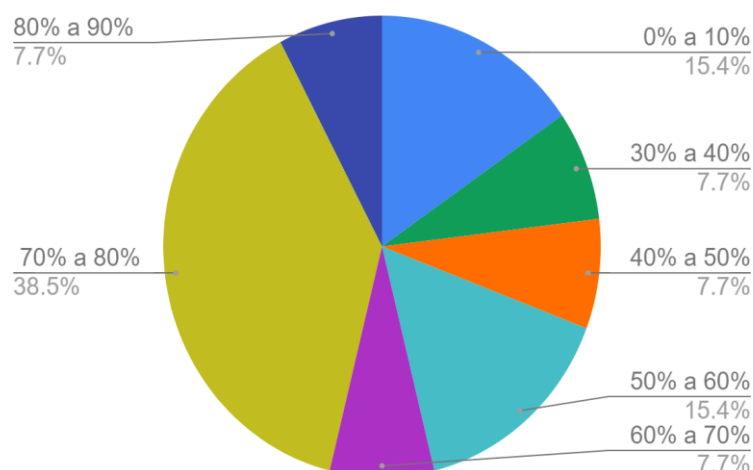
A Figura 2 mostra o conhecimento dos docentes quanto ao uso de metodologias remotas classificados em “baixo” (40%), “bom” (53,3%) e “alto” (6,7%).



**Figura 2.** Nível de conhecimento dos docentes quanto ao uso de ferramentas de metodologias remotas.

Fonte: Dados da pesquisa.

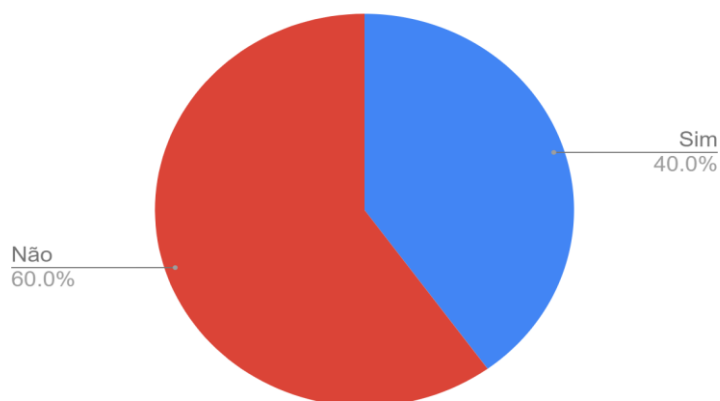
No que se refere à percepção dos docentes quanto à participação dos estudantes nas atividades remotas, a maior adesão concentra-se na faixa de 40% a 70% dos discentes nas atividades remotas (Figura 3).



**Figura 3.** Participação dos estudantes nas atividades remotas.

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto à percepção dos docentes em relação à necessidade de suporte às suas aulas, como monitores, bolsistas e auxílio de manuseio das ferramentas evidencia-se que 60% não necessitam de suporte às aulas (Figura 4).



**Figura 4.** Representação gráfica da necessidade de suporte às aulas. Classificados em “Sim” ou “Não”

Fonte: Dados da pesquisa.

Feita a tabulação dos dados via *Excel*, foi possível catalogar e descrever as funções, vantagens e desvantagens das metodologias remotas de AVAs agrupadas em quatro categorias: plataformas educacionais, plataformas *Google*, plataformas interativas e plataformas alternativas (Figuras 5 a 8).

Ferramenta	Definição	Vantagens	Desvantagens
SIGAA - UFC	Ambiente virtual acadêmico, permite interação, compartilhar arquivos e criar fóruns de discussões.	Interação gratuita; cria tarefas com prazos para entrega; divulgar notas e frequência.	Necessita de <i>internet</i> ; restrito uso na UFC.
Webinar RNP	Plataforma de videoconferência educacional.	Estabilidade na transmissão; até 75 participantes na sala de conferência e 2 mil pessoas por sala na transmissão; disponível em <i>interface web</i> e dispositivos móveis.	Interação somente por <i>chat</i> .

**Figura 5.** Descrição das ferramentas remotas de AVAs  
 Fonte: Dados da pesquisa.

As plataformas da *Google Hangout/Meet*, *Classroom* e *Drive* destaca-se na Figura 6.

Ferramenta	Definição	Vantagens	Desvantagens
<i>Google Hangout/Meet</i>	Plataforma do <i>Google</i> que permite a realização de reuniões de forma <i>online</i> . Disponibiliza bate-papo por texto, áudio ou vídeo.	Realiza reuniões por chamada de áudio/vídeo; grava; compartilha arquivos e tela; agenda reuniões.	Qualidade da ligação depende da conexão com a <i>internet</i> ; n° limitado de usuários por chamada.
<i>Google Classroom</i>	Sala de aula virtual que utiliza o serviço de armazenamento em nuvem <i>Google Drive</i> .	Interação gratuita; cria tarefas com prazos para entrega.	Necessidade de conta no <i>Google</i> ; não realiza chamadas; necessita de <i>internet</i> .
<i>Google Drive</i>	Plataforma de armazenamento em nuvem de arquivos.	Criação de documentos, apresentações e planilhas; armazena arquivos em nuvem.	Necessita de cadastro no <i>gmail</i> ; acesso somente com <i>internet</i> .

**Figura 6.** Descrição das ferramentas remotas *Google*.  
 Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto as plataformas interativas (compartilhamento de fotos, vídeos) identificou-se as plataformas *Microsoft Teams*, *WhatsApp*, *Instagram* e *YouTube* na Figura 7.

Ferramenta	Definição	Vantagens	Desvantagens
<i>Microsoft Teams</i>	Aplicativo de bate-papo em grupo desenvolvido pela <i>Microsoft</i> . Gerencia diversas conversas em um único ambiente de controle.	Realiza reuniões por chamada de áudio/vídeo; grava; compartilha arquivos e tela.	Qualidade da ligação depende da conexão com a <i>internet</i> ; n° limitado de usuários por chamada.
<i>WhatsApp</i>	Aplicativo de troca de mensagens instantâneas. Realizar chamadas de vídeo e voz.	Compartilha arquivos; bate-papo; chamadas de vídeo e voz e <i>chat</i> instantâneo.	Limitação de usuários em chamadas, necessidade de <i>internet</i> .
<i>Instagram</i>	Rede social de fotos para usuários de <i>Android</i> e <i>iPhone</i> .	<i>Chat</i> privado e grupal; compartilha arquivos; <i>lives</i> ; enquetes.	Necessidade de <i>internet</i> e interação apenas por <i>chat</i> .
<i>YouTube</i>	Plataforma de compartilhamento de vídeos.	<i>Lives</i> e compartilha vídeos.	Necessidade de <i>internet</i> e interação apenas por <i>chat</i> .

**Figura 7.** Descrição das ferramentas remotas interativas.  
 Fonte: Dados da pesquisa

Ademais, identificou-se como plataforma remotas alternativas, *Discord*, *Skype* e *Zoom* na Figura 8.

Ferramenta	Definição	Vantagens	Desvantagens
<i>Discord</i>	Aplicativo de bate-papo gratuito. Permite integração tempo real usando texto, voz ou vídeo.	Gratuito; compartilha tela; qualidade de vídeo e áudio.	Impossibilidade de gravação; limitação de pessoas para grupos privados.
<i>Skype</i>	Software da <i>Microsoft</i> que permite interação por meio de videoconferência, chat, transferência de arquivos e ligações de voz.	Realiza reuniões por chamada de áudio/vídeo; grava; compartilha arquivos e tela.	Qualidade da ligação depende da conexão com a <i>internet</i> ; n° limitado de usuários por chamada.
<i>Zoom</i>	Ferramenta de videoconferência voltada para realização de reuniões.	Realiza reuniões por chamada de áudio/vídeo; grava; compartilha arquivos e tela.	Qualidade da ligação depende da conexão com a <i>internet</i> ; n° limitado de usuários por chamada.

**Figura 8.** Descrição das ferramentas remotas alternativas.

Fonte: Dados da pesquisa.

Por fim, elaborou-se um material de apoio com o propósito de colaborar no processo de ensino-aprendizagem, disponibilizando aos docentes e a comunidade acadêmica informações do funcionamento das plataformas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo investigou a utilização de metodologias remotas de ensino em tempos de Covid-19 na Universidade Federal do Ceará. Os resultados apontaram que, durante este período, 88% das disciplinas ofertadas pelo Departamento de Contabilidade da [FEAAC] estão sendo ministradas de forma remota.

Quanto aos problemas enfrentados no uso dessas plataformas, 37,7% dos docentes não apresentaram dificuldades, 57,1% afirmaram falhas na transmissão ao vivo, instabilidade da ferramenta, limitação de recursos, problemas de conectividade e dificuldades de adaptação, como fatores limitativos; mais de 50% sabem utilizar ferramentas remotas; 40% a 70% dos discentes participam das aulas; e 60% não necessitam de suporte para uso das plataformas.

Desse modo, conclui-se como vantagem a alta adesão do corpo docente do departamento de Contabilidade da UFC no uso de plataformas digitais na realização de atividades remotas e como limitação da pesquisa, a concentração apenas no Departamento de Contabilidade da FEAAC, na qual os resultados não podem ser generalizados. Sugere-se que pesquisas futuras realizem estudos em outros cursos.

## REFERÊNCIAS

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. (2005). *Regulamento Sanitário Internacional (RSI)*. Recuperado de <http://portal.anvisa.gov.br/documents/375992/4011173/Regulamento+Sanit%C3%A1rio+Internacional.pdf/42356bf1-8b68-424f-b043-ffe0da5fb7e5>
- Akgün, Ö. E., Babur, A., Albayrak, E. (2016). Effects of Lectures with PowerPoint or Prezi Presentations on Cognitive Load, Recall, and Conceptual Learning. *International Online Journal of Educational Sciences*, 8(3).



- Almeida, M. E. B. de. (2003). Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. *Educação e Pesquisa*, 29(2), 327–340. Recuperado de <https://doi.org/10.1590/s1517-97022003000200010>
- Barbosa, C., Bulhões, J., Zhang, Y., & Moreira, A. (2017). Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro. *Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa-RELATEC*, 16(1), 21-33.
- Belzunegui-Eraso, A., & Erro-Garcés, A. (2020). Teleworking in the Context of the Covid-19 Crisis. *Sustainability*, 12(9), 3662.
- Borba, K. L. de A., Da Silva, A. L. (2015). Uso do Hangout na Sala de Aula Conectada. *SIIE'15*, 142.
- Campos, L. H., Silva, M. R. R., Chicon, P., Mozzaquatro, M., Schuch, R. R., Quaresma, C. R. T., ... & Antoniazzi, R. L. (2018). Utilização de Ferramentas Google para auxiliar na produtividade do ensino/aprendizagem entre discentes e docentes. *XXIII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, Cruz Alta, RS, Brasil.
- Cantarino, L., Merchan-Hamann, E. (2016). Pandemias de influenza e a estrutura sanitária brasileira: breve histórico e caracterização dos cenários. *Revista Pan-Amazônica de Saúde (Online)*, 7, 11-25.
- Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*.
- Deutsche Welle. (2020). *A evolução da pandemia de coronavírus*. Recuperado em 08 de maio, 2020, <https://www.dw.com/pt-br/a-evolu%C3%A7%C3%A3o-da-pandemia-de-coronav%C3%ADrus/g-52174021>
- Gil, A. C. (2010). *Como elaborar projetos de pesquisa* (5a Ed.). São Paulo-SP: Atlas.
- Hill, E. J., Ferris, M., Mårtinson, V. (2003). Does it matter where you work? A comparison of how three work venues (traditional office, virtual office, and home office) influence aspects of work and personal/family life. *Journal of Vocational Behavior*, 63(2), 220-241.

- Morán, J. (2015). Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas. *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*, 2(1), 15-33.
- Organização Mundial da Saúde – OMS. (2020). *Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)*. Recuperado de [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875) –
- Portaria nº 188. (2020). Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). *Diário Oficial da União*. Recuperado de <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>
- Portaria nº 343. (2020). Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. *Diário Oficial da União*. Recuperado de <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>
- Quintanilha, L.F. (2017). Inovação pedagógica universitária mediada pelo Facebook e YouTube: Uma experiência de ensino-aprendizagem direcionado à geração-Z. *Educar em Revista*, 65, 249-263.
- Rafalski, J. C., Andrade, A. L. (2015). Home-office: aspectos exploratórios do trabalho a partir de casa. *Temas em Psicologia*, 23(2), 431-441.
- Rotimi, O., Orah, N., Shaaban, A., Daramola, A. O., & Abdulkareem, F. B. (2017). Remote teaching of histopathology using scanned slides via Skype between the United Kingdom and Nigeria. *Archives of pathology & laboratory medicine*, 141(2), 298-300.
- Taschetto, M., & Froehlich, C. (2019). Teletrabalho sob a perspectiva dos profissionais de recursos humanos do Vale do Sinos e Paranhana no Rio Grande do Sul. *Revista de Carreiras e Pessoas*, 9(3), 349-375. Recuperado de <https://doi.org/10.20503/recape.v9i3.39652>
- Valente, J. A. (2014). A comunicação e a educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. *UNIFESO-Humanas e Sociais*, 1(01), 141-166.
- Vilaça, M. (2013). *Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Tecnologia, Educação e Comunicação*. Rio de Janeiro: Unigranrio, 2013. Recuperado de

[http://www.filologia.org.br/xvii\\_cnlf/trab\\_completos/Ambientes%20virtuais%20de%20a%20aprendizagem-%20tecnologia%20%20-%20M%C3%81RCIO.pdf](http://www.filologia.org.br/xvii_cnlf/trab_completos/Ambientes%20virtuais%20de%20a%20aprendizagem-%20tecnologia%20%20-%20M%C3%81RCIO.pdf)